

# França! A grande inspiração do mundo dos vinhos

Paris! Uma das mais belas cidades do mundo. Um dos principais centros das atenções mundiais em diversos campos da cultura humana: moda, cozinha, luxo, perfumaria, entre outros. No caso do vinho, não seria diferente! Na verdade, em matéria de vinho, a França é o país que centraliza as atenções mundiais. Atualmente, é o maior produtor mundial de vinhos e o segundo maior consumidor, somente atrás da Itália.

Na França, o vinho é considerado alimento – até mesmo pela legislação – e está totalmente inserido nos hábitos cotidianos de seus habitantes. Não que o francês típico seja um grande conhecedor de vinhos. Parece estranha essa afirmação, mas é fácil compreendê-la. Como o vinho é um alimento, o francês o consome desde criança e sabe de qual ou quais regiões e produtores ele gosta. Assim, ele vai ao supermercado e compra o vinho junto com a carne, o macarrão, o azeite e o queijo. As pessoas, de modo geral, não são grandes estudiosas dos produtos que consomem no dia a dia e que adquirem no supermercado. Para os franceses, vinho é isto: um produto que faz parte de seu cotidiano.

Outra característica dos vinhos do Velho Mundo em geral, e da França em particular, é que em seus rótulos, normalmente, não são especificadas as uvas das quais são feitos. Apenas as regiões ou denominações de origem controlada (*Appellation d'Origine Contrôlée*, AOC) e o produtor ou negociante aparecem ali.

Saiba você, consumidor, como são feitos e a partir de quais uvas são elaborados os vinhos de cada AOC e quais são os bons produtores de cada uma delas para poder escolhê-los. E as regiões são muitas! São cerca de 300 AOCs distribuídas em 10 regiões principais: Alsace, Beaujolais, Bordeaux, Bourgogne, Champagne, Côtes du Rhône, Languedoc-Rousillon, Loire, Provence e Sud-Ouest. Portanto, poderíamos passar uma vida inteira estudando os vinhos da França e jamais conheceríamos absolutamente tudo.

Essa é uma das razões do fascínio que esse país provoca nos apreciadores de vinho. Todavia, não se resume a isso. Grande parte dos melhores e mais famosos vinhos do mundo é feita naquele país. As uvas francesas servem de fonte de inspiração para enólogos de todo o mundo e são as mais plantadas nos países do Novo Mundo. O mundo todo conhece os vinhos Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir, Shiraz, Carmenere,

Malbec, Chardonnay, Sauvignon Blanc, Riesling. São todos produzidos a partir das uvas francesas de mesmos nomes, exportadas mundialmente, largamente usadas e consumidas, que representam, para muitos, o que há de melhor em termos de matéria-prima para produzir vinhos.

Cada região francesa tem suas peculiaridades em relação a história, terroir, conceito e uso específico de uvas. Assim, cada região produz um tipo de vinho, bastante distinto das demais, e com grande apelo gastronômico. Infelizmente, muitos dos grandes vinhos produzidos em Bordeaux e Bourgogne, duas das principais AOCs, têm preços proibitivos para a maioria das pessoas, alcançando status de objetos de luxo de colecionadores. Entretanto, existem outros com preços acessíveis e boa relação qualidade-preço. Seleccionamos três desses para vocês.

O primeiro vinho escolhido para o mês de outubro foi o **Bernard Magrez Bois Chantant 2006**. Trata-se de um vinho de Bordeaux, com predominância da uva Merlot, a mesma casta com a qual é produzido o famosíssimo Château Pétrus. Feito por Bernard Magrez, consagrado produtor da região, é elegante, agradável e representa os vinhos de estilo mais sutil de Bordeaux, não os mais encorpados, ao estilo Robert Parker.

O segundo vinho do mês é o **Domaine de Pégaü Seguret 2007**. Domaine de Pégaü é um Château entre os mais famosos da sub-região de Chateaufort du Pape e faz vinhos extremamente bem pontuados por toda a crítica internacional. Esse vinho leva as principais uvas usadas em Chateaufort du Pape – Cinsault, Grenache e Syrah – e tem complexos aromas terrosos e de tabaco, juntamente com os de frutas, representando muito bem o terroir no qual é produzido.

O terceiro vinho chama-se **Delas Frères Côtes du Ventoux 2007**. Vinho baseado em uvas Grenache e feito por um produtor excepcional de Côtes du Rhône, apresenta corpo médio e grande maciez, além de excelente relação qualidade-preço.

Esperamos que desfrutem dos vinhos e das sugestões de harmonização que constam nas fichas técnicas em anexo.